

## ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

EDITAL EACH/ ATAc 019/2019

Resultado Final / Homologação

Relatório Final Circunstanciado

Nos dias 27 e 28 de fevereiro e 01 de março de 2019, nos termos do Edital EACH/ATAc 078/2018 e das demais normas que regulamentam os concursos docentes na USP, realizou-se, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, o concurso público de títulos e provas para obtenção do título de Livre-Docente, na Área de Conhecimento: Computação; Especialidade: Engenharia de Software. A Comissão Julgadora foi constituída pelos Professores Doutores Luciano Antonio Digiampietri (EACH/USP) na qualidade de presidente da banca, Ivandre Paraboni (EACH/USP), João Eduardo Ferreira (IME/USP), Cecília Mary Fischer Rubira (UNICAMP) e Aparecido Nilceu Marana (UNESP).

Para esse certame, realizado de acordo com a convocação para as provas publicada no D.O.E. de 10.01.2019, nos termos do Artigo 189 do Regimento Geral da Universidade de São Paulo, inscreveu-se o Professor Doutor Marcelo Medeiros Eler. Às 9 horas e 15 minutos, do dia 27 de fevereiro de 2019, realizou-se o **JULGAMENTO DO MEMORIAL COM PROVA PÚBLICA DE ARGUIÇÃO** do candidato Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler. Em sessão pública, os membros da banca, na forma regimental arguíram o candidato. O candidato apresenta sua produção científica com qualidade que evoluiu ao longo dos últimos cinco anos. O memorial revela a independência do candidato em relação ao seu ex-orientador de doutorado, mostrando sua capacidade na coordenação e participação em projetos de pesquisa relevantes e financiados por agências de fomento, que resultaram na produção de trabalhos publicados em veículos importantes para sua área, tanto em conferências como em periódicos. Nesse memorial também foi possível observar um número expressivo de orientações de alunos de graduação e de mestrado. Adicionalmente, observa-se o envolvimento institucional do candidato em comissões da unidade e na função de tutor do programa PET-SI. É revelada ainda a experiência internacional do candidato, evidente tanto em seu estágio de pós-doutorado como na colaboração com pesquisadores estrangeiros. O candidato foi questionado a respeito das atividades acadêmicas, respondendo com pertinência às questões formuladas, evidenciando uma trajetória de inserção na área. Terminada a arguição, a Comissão Julgadora procedeu ao julgamento. Às 12 horas e 02 minutos, os membros da Comissão atribuíram, individualmente, as notas referentes a essa prova, as quais foram guardadas em envelope devidamente lacrado, rubricado e guardado na Assistência Técnica Acadêmica. Às 13 horas e 30 minutos, iniciou-se a **DEFESA DA TESE** intitulada “*Geração Automática de Testes: Um Caminho entre o Teste de Unidade e o Teste de Acessibilidade*”. O candidato respondeu adequadamente às questões que lhe foram formuladas sobre o trabalho apresentado. Terminada a defesa da tese, a Comissão Julgadora atribuiu, individualmente, as notas dessa prova, encerrando-as em envelope, posteriormente rubricado pelos respectivos examinadores e guardados na Assistência Técnica Acadêmica. Às 16 horas e 22 minutos a Comissão Julgadora deu por encerrados os trabalhos desse dia.

No dia 28 de fevereiro de 2019, no mesmo local, às 9 horas e 15 minutos, o senhor Presidente da Comissão Julgadora, Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri, após transmitir instruções referentes à prova e distribuir folhas devidamente rubricadas ao candidato, promoveu o sorteio do

ponto para a **PROVA ESCRITA**, a saber: nº 9 (nove) – Depuração de software. O candidato passou a discorrer sobre o ponto sorteado. Durante sessenta minutos após o sorteio do ponto, o candidato pôde ter acesso a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos para consulta, nos termos da legislação em vigor. Às 14 horas e 02 minutos, ocorreu o término da Prova Escrita. A Comissão Julgadora deu por encerradas as atividades desse dia. No dia 01 de março de 2019, no mesmo local, às 15 horas e 50 minutos, iniciou-se a leitura pública da prova pelo candidato, cujo texto foi acompanhado pela Comissão Julgadora por meio de cópias reprográficas. O candidato discorreu adequadamente sobre o tema, abordando aspectos relevantes sobre a temática. Após a leitura, a Comissão Julgadora reuniu-se para atribuir notas individuais referentes a essa prova. As notas foram guardadas em envelope, posteriormente rubricado pelos examinadores e guardado na Assistência Técnica Acadêmica.

A **PROVA DIDÁTICA** realizou-se no dia 01 de março de 2019 às 14 horas e 56 minutos. O senhor Presidente, Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri, passou a palavra ao Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler, que discorreu durante 49 minutos sobre o ponto sorteado, a saber, nº 9 (nove) – Depuração de software. Na exposição, o Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler revelou amplo conhecimento, desenvoltura, fluência, segurança sobre o assunto abordado e utilizou de modo apropriado os recursos multimídia. Logo após, os membros da Comissão Julgadora atribuíram, individualmente, as notas referentes a essa prova. O envelope contendo as notas foi lacrado, rubricado e guardado na Assistência Técnica Acadêmica.

O senhor Presidente, Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri, reabriu a sessão pública e solicitou aos examinadores a leitura das notas atribuídas ao candidato, que foram, simultaneamente, projetadas e registradas em quadro. Diante do público presente no local, o senhor Presidente proclamou o resultado do concurso, verificada as notas atribuídas, a Comissão Julgadora habilitou e indicou, por unanimidade, o Professor Doutor Marcelo Medeiros Eler para a obtenção do título de Livre-Docente e submete o resultado à Congregação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

Homologado em 17 de abril de 2019 pela Congregação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.